

## BASF Sociedade de Previdência Complementar

### Lâmina de Informações - Fevereiro 2025

#### Comentários

Prezados(as) colaboradores(as), o cenário econômico foi influenciado pelos seguintes eventos no mês fevereiro:

##### Cenário Internacional

A temporada de balanços do quarto trimestre de 2024 que já possui 95% dos resultados divulgados apresentou resultados positivos, com o Lucro por Ação (LPA) do S&P 500 alcançando US\$ 217,63, representando um crescimento de 10,4% em relação a 2023. Dentre os resultados 55% das empresas superaram as expectativas de receita e 74% superaram as previsões de lucros, evidenciando um desempenho sólido.

Porém, apesar dos bons números, o S&P 500 registrou uma desvalorização de 1,42% no mês, influenciada por anúncios de tarifas pelo presidente Donald Trump e dados econômicos mais fracos, como pedidos de seguro-desemprego, confiança do consumidor e vendas no varejo. As ações da Tesla foram as que mais caíram no período, com uma desvalorização de 27,6%, devido à queda de quase 50% nas vendas de veículos na Europa. No entanto no ano o S&P 500 registra alta de 1,24%.

No que tange ao tema tarifas, o presidente Donald Trump reafirmou sua intenção de impor tarifas sobre importações do Canadá e do México, alegando insuficiência nos esforços desses países para reforçar a segurança nas fronteiras contra o tráfico de fentanil. Além disso, Trump planeja tarifas de 25% sobre produtos da União Europeia, o que pode intensificar a guerra comercial. Os impactos dessas medidas já estão sendo sentidos, com empresas chinesas realocando a produção para o Sudeste Asiático para evitar os novos impostos, enquanto multinacionais temem custos mais altos e problemas de abastecimento.

Quanto a economia americana, essa está mostrando sinais de desaceleração. O PIB do quarto trimestre de 2024 cresceu 2,3%, uma queda em relação aos 3,1% do trimestre anterior. Indicadores como a redução do consumo em janeiro, a desaceleração no mercado de trabalho e a piora na confiança do consumidor reforçam essa tendência. Além disso, a inflação desacelerou para 2,5%, mas ainda está acima da meta de 2%, colocando o Fed em uma posição delicada quanto à política monetária.

No mês, o MSCI World caiu 0,81%, mas acumula alta de 2,63% no ano. Já o DXY, que mede o dólar em relação a uma cesta de moedas desenvolvidas, caiu 0,70% no mês e 0,81% no ano.

##### Cenário Local

Diferentemente dos EUA, a temporada de balanços das ações brasileiras do 4T24 desapontou, com apenas 43% das empresas superando as estimativas do consenso. No entanto, os resultados do 4T24 não foram os únicos fatores que impactaram o Ibovespa, que fechou o mês com uma queda de 2,64% aos 122.799 pontos.

As incertezas em torno da política tarifária de Donald Trump e os ruídos no cenário político local, com pesquisas indicando uma queda na popularidade do presidente Lula, também afetaram o Ibovespa. Embora a queda na popularidade tenha trazido otimismo para alguns investidores, ela também gerou preocupações sobre possíveis aumentos nos gastos públicos. Além disso, o anúncio da ampliação de programas sociais, como o Pé-de-Meia e o Farmácia Popular, em uma tentativa do governo de recuperar sua popularidade, contribuiu para a volatilidade do mercado. Apesar desses desafios, o índice ainda mantém uma alta de 2,09% no ano.

Quanto a curva de juros, essa encerrou fevereiro com movimentos mistos ao longo de sua extensão. Na curva de juros real, a taxa da NTN-B 2030 permaneceu estável em 7,9% na comparação mensal, refletindo a incerteza dos investidores quanto à condução da política fiscal no país. No Brasil, a possibilidade de o governo aumentar os gastos para elevar sua popularidade gerou maior cautela entre os investidores, que passaram a exigir maiores remunerações nos ativos locais ao fim do mês.

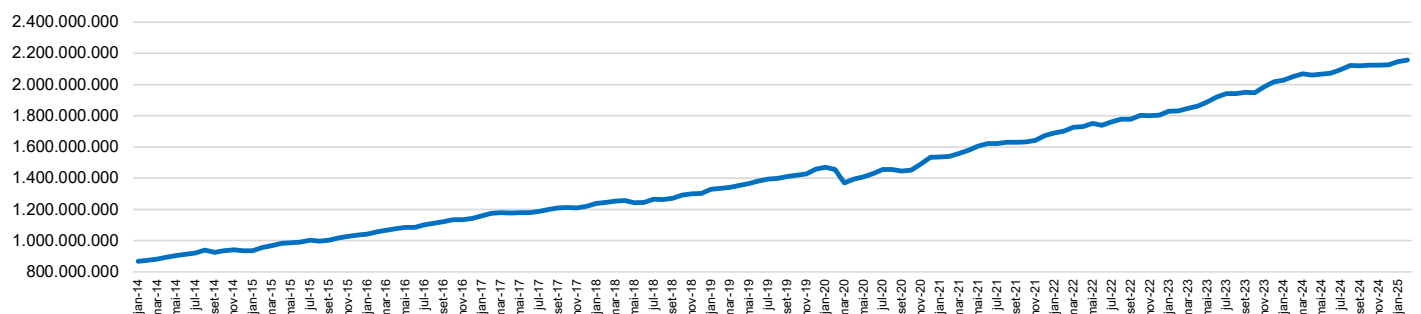
No lado da atividade econômica, a produção industrial recuou novamente (-0,3% em janeiro), enquanto o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) contraiu 0,7% entre novembro e dezembro, destacando o arrefecimento da economia. O IPCA de fevereiro registrou alta de 1,31%, impulsionado principalmente pelos componentes de Habitação, Educação e Alimentação e bebidas. No ano o índice registra uma alta de 1,47%.

Em relação aos índices, o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) continuou a subir, registrando alta de 1,06% no mês e 1,33% no ano. No mercado de juros, o IMA-B (Índice de Mercado ANBIMA) e o IRF-M (Índice de Renda Fixa do Mercado) fecharam em alta de 0,50% e 0,61%, respectivamente. Por fim, o dólar comercial encerrou o mês com alta de 1,11%, cotado a R\$ 5,91, enquanto no ano a moeda registra uma queda de 4,45%.

#### Quadro de Rentabilidade

	Fevereiro	3 meses	6 meses	2025	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	120 meses
Plano BASF	0,86%	2,26%	3,23%	2,19%	7,67%	21,13%	31,32%	54,99%	169,61%
CDI	0,99%	2,95%	5,60%	2,00%	11,12%	25,22%	41,47%	53,11%	142,45%
Inflação	1,31%	2,00%	3,42%	1,47%	5,06%	9,78%	15,92%	34,81%	73,18%
Poupança	0,63%	1,90%	3,67%	1,31%	7,25%	15,65%	25,07%	32,24%	78,95%

#### Evolução do Patrimônio



#### Composição Patrimonial

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Multimercados
- Investimento no Exterior
- Fundos em Participações
- Fundos Imobiliários
- Empréstimos
- Caixa

